

Divina e encerrou a sessão, sendo a presente Cita lavrada e se for lachada conforme irá assinar da pelo Presidente e Primeiro secretário.

Cita da décima quarta sessão extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Ao vigésimo terceiro dia do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e três, às dezesse- te horas, reuniram-se os Senhores Vereadores, es- tando ausente os Senhores Altair Cavagliari, Fir- gio Palmasola e Sebastião de Mattos, a sala das pes- soas da Câmara Municipal de Sinop, para rea- lização da décima quarta sessão extraordiná- ria do ano em curso. Invocando a Protecção Di- vina deu inicio o Senhor Presidente aos trabalhos peticitando de imediato a leitura da Cita da ses- são anterior. Em discussão, nada havendo, em vota- ção fora aprovada. A seguir justificou o Senhor Pre- sidente a anulação do verso da folha cento e vinte e oito e a página cento e vinte nove do livro Cita, que por um lapso foram deixadas em branco. Após fo- ra apresentado o Projeto de Lei trinta e duas, Sar- ra, noventa e três, autoria do executivo. A pedido do Senhor Presidente os pronunciamentos dos Senho- res Vereadores foram transcritos na Integra e cons- tam na presente Cita. Em discussão o Projeto foi re- jeitado. Senhor Presidente e demais pares, im- prensa, cidadãos presentes; Senhor Presidente que pese esse projeto ter vindo assim de última hora, nos não vemos nada que impessa a tramitação

uma vez que estamos anulando contas e reanunciando contas que é final de ano e precisa então atender a necessidade, apesar de ter ficado triste em saber que tirou da conta de um posto de saúde, mas foi para a escola também, mesmo assim eu não vejo impicção nenhum que tramite normalmente na pessoa o projeto.

Aluizio Pereira de Barros: Senhor Presidente, demais colegas, nós como membro da comissão de Orçamentos e Finanças somos favoráveis ao projeto e mesmo estando suprimindo recursos da saúde estamos verificando que está investindo na educação e educação é através da educação que vem a saúde, então somos favoráveis ao projeto portanto o nosso parecer é favorável para que o projeto em epigrafe. Baiano Filho: Senhor Presidente, companheiros, Sereadora Teresinha, imprensa e funcionários; Senhor Presidente inicialmente agradecendo pelo parecer favorável de ambas as comissões. Eu gostaria Senhor Presidente de na oportunidade também solicitar com a aquiescência do Plenário a dispensa do interstício para aprovação desse projeto, haja visto que a busca desse recurso aconteceu quase durante todo o ano de hum mil novecentos e noventa e três e somente na última terça-feira quando estivemos no Fundo Estadual de Educação com o Prefeito Municipal é que conseguimos hum milhão e meio de cruzeiros reais e com a dispensa o executivo poderá já a partir de amanhã talvez a fazer a compra do material para o início da construção dessas salas de aula, então eu só gostaria de pedir a dispensa de interstício. Em votação o requerimento verbal do Sereador.

Baiano Filho foi aprovado. Jorge Libreu: Senhor Presidente eu só queria aproveitar essa oportunidade que depois de quase um ano nós pedindo para o Senhor Secretário de Educação do Estado atender essa escola, e agora veio, mas registrar na ata que mais uma vez o município tem que participar do Estado, o município mais uma vez entra com sua parcela de contribuição, e eu gostaria que ficasse registrado porque a sociedade talvez amanhã não soubesse que foi o município que ajudou a construir ou a reformá-la e sim vem aí uma, o uso de palanque dizendo que foi o Estado que reformou a escola Benecista e na realidade o município está participando também desta reforma isso deveria ser uma responsabilidade do governo porque uma escola que é conveniada com o governo, é uma escola que até dá lucro para o governo e o município está sendo obrigado a ajudar, então eu vou deixar registrado esse meu posicionamento quanto a participação do município nas obras do Estado. Dalton Martini: Senhor Presidente, Senhores Senhores, sem lembrar do Senador Jorge Libreu o Governo mais uma vez participa da reforma, o que nós lamentamos é que durante esse ano pouca escola, municipal não foi reformada nem as que estavam caindo e o Governo, digo, foi feita pelo município; escola municipal não foi reformada nem as que estavam caindo e o Governo do Estado tem dado a sua contribuição mesmo com as dificuldades que passa o país, o Estado tem contribuído está aí um milhão e meio do Estado e apenas quinhentos mil do município, pe-



De menos assim o Prefeito Municipal investe um pouco na educação. A seguir o Senhor Presidente informou que a Escola Municipal plena havia sido reformada. Baião Filho: Senhor Presidente não tenho aqui como objetivo per defensor do Senhor Prefeito haja visto que ele tem o seu líder nessa casa, mas também não podemos deixar que algumas colocações sejam feitas, Sua Excelência o Prefeito Municipal nesse ano, acabou pela primeira vez na história de Sinop a reformar duas escolas do Estado de Mato Grosso, a Escola Nilza de Oliveira Lipino e também a Escola Olímpio José Lissinati Guerra a qual Sua Excelência tem o conhecimento, o Prefeito Municipal hoje constrói salas de aula na ampliação da escola do Jardim Primavera, constrói salas de aula também na ampliação da escola do Jardim Botânico, a escola do Bairro União também já está aí sendo ampliada fora um lapso da minha memória. Eu entendo que o interior ainda não foi visto como deve mas essas escolas estão apresentadas já faz muito tempo, tanto é que indicamos com a aprovação de Suas Excelências para que essas melhorias viessem a acontecer para o ano letivo de um mil novecentos e noventa e quatro; mas esse um mil e meio que ora chega não foi com facilidade que se chegou a esse montante, nós participamos várias vezes com o Prefeito na secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, quando na oportunidade o Senador Paschoal da Brilhante estava presente e havia o compromisso desse recurso para o município; nu-



ma outra oportunidade seis salas de aula sem para a Escola pad. Vicente de Paula foram compromissadas o que acabou não acontecendo, e somente na semana passada quando estava presente o Prefeito e o vereador Pascheal do Sarejão, foi que se, nesse pedido é que se firmou realmente esse convênio para a Escola Benedita Santa Elisabete; o secretário informava que não havia dinheiro e o Prefeito foi taxativo pelo menos aquela escola nós temos que atender, e a gente então espera que para hum mil no-vecientos e noventa e quatro nós temos mais salas de aula, o Prefeito tem um projeto muito grande, a construção de trinta salas de aula a qual estará cedendo a Fismat que já mudou de nome e eu não me recordo nesse momento, então eu acho que a educação precisa sim de investimento, precisa ser olhada com melhor carinho, mas que ela foi vista também em noventa e três com certeza foi. Aluizio Pereira de Barros: Senhor Presidente, demais colegas, além das reformas das escolas estaduais a Prefeitura também construiu em parceria com o Governo quatro salas na Lissinatti e eu acho que hoje na crise que atravessamos somente a parceria e a parceria e a terceirização no mundo moderno já é conhecida essa palavra a mais de cinquenta anos, conhecida e aplicada e somente a tão pouco tempo que isso vem se aplicando no nosso Brasil, portanto esses convênios, essa parceria entre Governo Municipal e Governo Estadual só traz benefícios a sociedade e eu quero aqui ver que os nossos colegas que antecederam, até mesmo aqueles que fizeram algumas críticas em as re-

caso em nome do Poder Executivo, como construtoras pois eu tenho certeza que os nossos colegas não fizeram com o objetivo de macular a imagem do poder Executivo, mas tão somente de alertá-lo e eu tenho como o Sr. Serrador Baiano Filho havia dito, eu estava, antes conversando com o senhor Prefeito, analisando o projeto, analisando também o ante-projeto da construção das salas de aula onde terá o seu início por volta de janeiro ou fevereiro, aqui na quadra oitenta e seis próximo da Prefeitura e onde há salas de aula serão vinte e quatro salas de aula do primeiro ano para cima, mais seis salas de aula para o primário e a parte administrativa para a Prefeitura e a parte administrativa para a Universidade, portanto este prédio servirá, será construído com recursos do município e funcionará tanto para o município quanto para a Universidade do Estado de Mato Grosso, isso é um compromisso do Prefeito Antonio Bontini, que sem sombra de dúvida irá consumir grande parte da receita da educação nessa construção e que também irá resolver o problema do déficit de salas de aula no nosso município, sem como já está começando as ampliações na Botânica e na Jardim Watanabe, portanto eu tenho certeza que o investimento foi feito e continuará sendo feito na educação como manda a lei e eu espero contar com o apoio de todos os colegas para que continuemos juntos brigando, com o mesmo objetivo que é o de somar, de fazer com que tenhamos uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana e eu tenho certeza que os treze Serradores estão imbuídos com esse mesmo



objetivo Dalton Martini: senhor Presidente diria que pelas poucas escolas que foi citada aqui que foi reformada e que estão sendo reformadas, dos vinte e cinco por cento arrecadado do município fosse jogado na educação eu diria para o senhor que seriam as escolas mais caras do mundo a serem reformadas pela via do município de Singop, porque foi muito pouca escola reformada para tanto dinheiro arrecadado. Paschoal da Cerâmica: senhor Presidente senhores Senhores, imprensa, município que nos assistiu, realmente fui algumas vezes com o Senador Baiano Filho à Curitiba pedir recursos a Secretaria de Educação e não foi uma vez, duas vezes não senhor Presidente e graças ao trabalho e insistência do Senador Baiano Filho e do senhor Prefeito foi que foi possível então esses recursos para essa escola, quer dizer de que se o município como colocou o colega Dalton não investiu em reforma de escola, mas o município investiu em asfalto e está aí obra executada no município que é onde está o recurso, e a Educação ele é Senador poderá verificar que o município está aplicando os seus vinte e cinco por cento. Paschoal do Srijã: senhor Presidente, meus companheiros, imprensa, município que nos prestigiam eu também quero testemunhar o esforço feito através do Poder Executivo para atender as necessidades da nossa Educação e palientar ao Senador Dalton Benoni Martini para que ele volte um pouquinho a fita e lembre de que a Escola da das Watanabe embora tenha sido a administração de Doutor Ademar mas quem pagou foi o Prefeito Contini, então também foi uma maneira

de investir na Educação. Muito Obrigado. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei trinta e três, barra, noventa e três, autoria do Executivo. Em discussão Giluzio Pereira de Barros: Senhor Presidente, demais colegas, nós na qualidade de membro da Comissão de Finanças e Orçamentos somos favoráveis ao projeto mesmo porque sabemos que o encerramento de ano do Poder Público nós precisamos anular todas as contas e isto só é possível da forma que está aqui o projeto para viabilizar, para que o balanço possa ser fechado; dessa forma nós como membro da comissão somos favorável ao projeto e tenho certeza que o nosso colega Paschoal também, eu falo em nome do nosso colega Paschoal do Barjeira que é membro da comissão, também é favorável ao parecer do projeto, porque Gilbreu: Senhor Presidente que pese o executivo remanejar trinta e oito milhões de cruzeiros reais e esse remanejamento não vir para que conta vai ser destinada, que aqui nós não temos a conta que ele vai destinar esse dinheiro, eu mesmo assim ainda vejo que não há objeção por parte da comissão uma vez que há necessidade desse remanejamento para que ele possa dar prosseguimento ao seu trabalho até o dia trinta e um de dezembro, mas eu gostaria que nas próximas vezes que viesse suplementação de contas para a Câmara viesse constando a conta que vai ser utilizada essa dotação, ou essa anulação, ou essa suplementação. Dalton Martini: Senhor Presidente eu acho que já melhorou muito porque pelo menos já veio alguma coisa, na outra vez

Só por decreto, essa já melhorou, eu acredito
do Abreu que na outra vai vir projeto com
pleno, tem o parecer favorável senhor Presidente.
A seguir o Plenário manifestou-se favorável a
dispensa de interstício regimental. Em primeira
e única votação o projeto fora aprovado por
unanimidade dos presentes na Casa. Após con-
vidou o senhor Presidente em nome do senhor
Prefeito os senhores Vereadores a dirigirem-se ao
Ginásio Olímpico onde seriam distribuídas cestas
de Natal aos funcionários da Prefeitura. Salien-
tou que as inscrições para o concurso da Câmara
haviã sido prorrogadas, sendo assim as
mesmas se encerraram naquele dia. A seguir
levantou questão de ordem o Vereador Aluizio Pe-
reira de Barros que disse: eu confabulando aqui
com o nosso colega Jorge Abreu ele me posicio-
nou que poderia vir nos complicar, complicar
não só a Câmara como também o poder exe-
cutivo, a não destinação, nós podíamos amarrar
isso aqui na conta e salário que eu tenho
certeza que vai ser destinado esse recurso para
conta e salário. Após perguntou o senhor Presiden-
te se o remanejamento era exclusivo para re-
passar a Câmara de Vereadores e para paga-
mento da folha do mês de dezembro. Aluizio Pereira
de Barros: não há necessidade, eu tenho conheci-
mento disso senhor Presidente. Em seguida salien-
tou o senhor Presidente ao Vereador Aluizio Pereira
de Barros que por ser líder do senhor Prefeito
deveria ter repassado aquela informação aos demais
Vereadores. Aluizio Pereira de Barros: Eu gostaria
de saber do senhor se não há necessidade de
inserir alguma coisa no projeto e se basta constar



na ata. Após frisou o Senhor Presidente que o voto era o remanejamento para repasse ao Poder Legislativo e pagamento da folha de dezembro.

Ata Continuo, agradeceu, digo, convidou o Senhor Presidente os Senhores Vereadores para um jantar de confraternização juntamente com os funcionários da Casa. A seguir agradeceu a Proteção Divina e encorreu a sessão, sendo a presente Ata lavada e se for achada conforme irá assinar da pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ata da décima quinta sessão extraordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo nono dia do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e três, às oito horas e quinze minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores estando ausente os Senhores Ubaldo Brandão, Altair Baraglieri e Sérgio Palmasola. Em virtude da ausência do Presidente, abriu a sessão o Primeiro Vice-Presidente que invocou a Proteção Divina e de imediato solicitou a leitura da Ata da sessão anterior. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir apresentou o Senhor Presidente as matérias que originaram a convocação daquela sessão. Em seguida fora apresentado o projeto de lei trinta, barra, noventa e três, autoria do Executivo e o parecer dezito, barra, noventa e três da comissão mista, formada pe-